



**PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL**

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>					<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>					
BIOD48	Plantas, povos e ambiente					Coordenação Acadêmica - IBIO					
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>						<b>MODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisitos				
51					51						
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>						<b>MÓDULO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO</b>				
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E	2019.2
						45					

**EMENTA**

A disciplina analisa a relação do homem com as plantas ao longo da História Universal e do Brasil, ressaltando aspectos biológicos e culturais: o início da agricultura e a domesticação de plantas, a comercialização de especiarias e as rotas marítimas e terrestres até o século XVI, as grandes navegações ibéricas e as buscas de rotas marítimas para o oriente, o trânsito de plantas entre o Velho Mundo e o Novo Mundo, ciclos agrícolas no Brasil, o histórico do melhoramento genético de plantas e da biotecnologia vegetal e dos recursos genéticos vegetais, plantas negligenciadas e subutilizadas, plantas silvestres de valor comercial, plantas úteis de importância econômica, as plantas e rituais, mitos e símbolos, registros de plantas nas artes, o papel de pintores e desenhistas no registro da Flora no Brasil, a expansão da ocupação humana e da agricultura e impactos no ambiente. Ações para minimizar os impactos ambientais. Os Jardins Botânicos no Brasil.

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL**

Reconhecer a importância histórica das plantas com a humanidade desde o início da agricultura até os dias atuais.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**CONCEITUAIS**

Compreender a importância da domesticação e plantas como uma primeira grande revolução da humanidade.

Analisar os impactos biológicos, sociais e culturais do trânsito das plantas entre os diferentes continentes.

Reconhecer domínios da biologia importantes nas tecnologias agrícolas.

Reconhecer a diversidade de plantas úteis exploradas pela humanidade: alimentícias, oleaginosas, condimentares, medicinais, industriais, ornamentais, ritualísticas, etc.

Compreender métodos de exploração agrícola que minimizem os impactos ao ambiente e métodos de recuperação ambiental utilizando plantas.

Analisar as relações artísticas e culturais estabelecidas entre a Humanidade e as plantas.

**PROCEDIMENTAIS**

---

Proceder estudos de natureza histórica e etnográfica

## ATITUDINAIS

Perceber a interdisciplinaridade envolvida na proposta da disciplina e buscar integrar conhecimentos de sua área específica aos debates em aula.

---

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

#### Conteúdos conceituais

1. O início da agricultura e a domesticação de plantas,
2. A comercialização de especiarias e as rotas marítimas e terrestres até o século XVI,
3. As grandes navegações ibéricas e a buscas de rotas marítimas para o oriente,
4. O trânsito de plantas entre o Velho Mundo e o Novo Mundo,
  - 4.1. Plantas introduzidas da Europa/Ásia na América
  - 4.2. Plantas africanas introduzidas na América
  - 4.3. Plantas americanas introduzidas no Velho Mundo
5. Ciclos agrícolas no Brasil: cana-de-açúcar, café, borracha, cacau.
6. O histórico do melhoramento genético de plantas e da biotecnologia vegetal,
7. Recursos Genéticos Vegetais: histórico, avanços e conceitos fundamentais.
8. Categorias de plantas úteis de importância econômica: Alimentícias, Aromáticas, Medicinais, Fibras, Forrageiras, Ornamentais.
9. Plantas negligenciadas e subutilizadas,
10. Plantas silvestres de valor comercial,
11. Plantas e os rituais, plantas e mitos, plantas e símbolos,
12. Registros de plantas nas artes, o papel de pintores e desenhistas no registro da Flora no Brasil,
13. A expansão da ocupação humana e da agricultura e impactos no ambiente.
14. Ações para minimizar os impactos ambientais.
  - 14.1. Proteção ambiental: áreas protegidas, reflorestamento, recuperação de matas ciliares, corredores ecológicos
  - 14.2. Sistemas agrícolas e sustentabilidade.
  - 14.3. Adubo verde e interação microrganismos fixadores de nitrogênio
  - 14.4. Plantas no controle biológico de pragas e doenças.
  - 14.5. Plantas filtradoras
15. Os Jardins Botânicos no Brasil.

As avaliações propostas pretendem não só aprofundar conteúdos mas explorar os conteúdos procedimentais e atitudinais propostos neste plano

---

### METODOLOGIA

---

Aulas expositivas estimulando discussões e desenvolvimento de temas de interesse particular do estudante dentro do escopo da disciplina.

#### **Atividades extraclasse (Resolução CAE 1/2016)**

C.H. Total do componente: 51 C.H. a ser compensada (20%): 10,2h

Descrição da(s) atividade(s) didática(s):

#### **Atividade extraclasse 1 – Revisão sobre “Plantas filtradoras, bioindicadoras e restauradoras do solo”**

Atividade de pesquisa bibliográfica, em grupos de até 3 estudantes.

Entregar impresso e por e-mail até o dia 03/10

**C.h. 3h.**

#### **Atividade extraclasse 2 - Exposição sobre plantas emblemáticas da cultura africana (em homenagem ao Dia Nacional da Consciência Negra)**

Atividade de extensão em grupos de até 5

Cada equipe terá espaço no Instituto de Biologia para apresentar seu trabalho **de criação livre** – pode-se utilizar painéis, maquetes, peças naturais ou artificiais, vídeos, etc... ) na semana de 18 a 22 de novembro.

**C.h. 7h.**

---

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

### Trabalho escrito:

Tema: **Revisitando Pio Correa:** cada equipe terá que refazer verbetes da obra de Manuel Pio Correia (1844-1934). *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas*.

Cada estudante receberá um número de verbetes da obra acima determinado pelo professor para realizar atualizações.

As atualizações devem envolver nome científico, nomes comuns, distribuição geográfica e usos, além da ortografia. São dispensáveis detalhes de descrição botânica. Para cada verbete revisado deve ser apresentada a bibliografia utilizada. Deve-se seguir o seguinte roteiro:

1. Transcrever verbetes de Pio Correia em cor vermelha atualizando ortografia.
2. Adicionar comentários abaixo de cada verbete incluindo:
  - Validação botânica da espécie conforme projeto Flora do Brasil
  - Incluir mapa de distribuição (quando for o caso)
  - Plantas cultivadas podem usar outras fontes bibliográficas artigos, etc).
  - Incluir informações que validem o uso da planta.
3. Quando possível, incluir novos verbetes
4. Colocar fontes das informações obtidas abaixo de cada verbete
5. Ao final redigir resenha de no máximo uma página, analisando o avanço do conhecimento sobre plantas úteis no Brasil, tomando como base os casos analisados.
6. A entrega será feita pelo e-mail: biod48@terra.com.br

### Seminários:

Cada estudante elegerá uma planta pesquisada no seu trabalho de revisão para apresentar em 10 minutos nas datas previstas no cronograma. A apresentação deve focar sobretudo nos usos tradicionais e/ou econômicos da planta e outros aspectos históricos destas.

### Frequência e participação

Terá nota máxima os estudantes de maior frequência na disciplina e os demais terão notas proporcionais. A participação nas discussões durante as aulas, em especial em momentos reservados no início e no final da aula, também será considerada para a emissão da nota final.

Nas aulas teóricas serão reservados momentos iniciais (~10 min) de discussão sobre o tema proposto, a fim de detectar os conhecimentos prévios do público e ~20 min finais onde se procurará avaliar o valor das informações adquiridas para os estudantes.

### Avaliação:

Atividade	Peso
Atividade extraclasse 1	0,5
Atividade extraclasse 2	1,5
Seminário	2
Versão preliminar do trabalho escrito, entregue na data prevista	1
Trabalho escrito – versão final	4
Frequência e participação	1
Gincana	Até 1,0 ponto extra na média

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Barbieri, RL; Stumpf, ERT (Org). **Origem e evolução de plantas cultivadas**. Embrapa, 2008. 909p.
- Cascudo, L. C. **História da Alimentação no Brasil**. 3ª ed. Belo Horizonte, Itatiaia; São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
- Standage, T. **Uma história Comestível da Humanidade**. Ed. Zahar. 2010. 276p

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Diamond, Jared M. **Armas, Germes e Aço: os destinos das sociedades humanas**. Rio de Janeiro, Editora Record, 8ª ed, 2006, 472p.
- Flandrin, J.L.; Montanari, M. **História da Alimentação**. Ed. Estação Liberdade. 1998.

---

OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

- Altieri, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Editora Expressão popular. 2012.400p.
- Martins, A.C.I. **Flora brasileira, história, arte e ciência**. Casa da Palavra, 2009. 168p.
- McNeely, J.A.; Scherr, S.J. **Ecoagricultura, Alimentação do mundo e biodiversidade**. Ed. SENAC São Paulo, 2009. 459p.
- Miranda, E.E. **Natureza, conservação e cultura**. Ed. Metalivros. 2009. 180p.
- Miranda, E.E. **A Agricultura no Brasil do Século XXI**. Ed. Metalivros.2013. 296p.
- Pádua, J.G.; Vasconcelos, R.M.; Silva, F.A. **Manual de Curadores de Germoplasma Vegetal: Legislação Relacionada com Acesso aos recursos Genéticos**. 2010.
- PIO CORRÊA, M. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. v.I. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1926

---

**Docentes Responsáveis no semestre 2019-2\_:**

Nome: José Geral do Aquino Assis

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

-----  
Assinatura do Chefe de Departamento  
(ou equivalente)

Base legal deste formulário:

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos alunos.